

**EXTRATOS AQUOSOS DA TORTA DE CRAMBE NO CONTROLE DE *Meloidogyne javanica*.** Aqueous extracts of crambe cake to *Meloidogyne javanica* control. TARINI, G.<sup>1</sup>; SILVA, E.J.<sup>2</sup>; MELO, A.S.; CASTANHEIRA, C.M.<sup>2</sup>; SILVA, B.A.<sup>1</sup>; AMBROSANO, L.<sup>1</sup>; DIAS-ARIEIRA, C.R.<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Ciências Agrônômicas, UEM, Umuarama, PR; <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências Agrárias, UEM, Umuarama, PR. E-mail: guitarini7@gmail.com Apoio: CNPq

Pensando em sistemas produtivos cada vez mais sustentável, a busca por métodos alternativos de controle de nematoides é constante. A torta de crambe (*Crambe abyssinica*) apresenta eficiência em reduzir a reprodução do nematoide, contudo a viabilidade de uso é limitada pela baixa disponibilidade do subproduto, sendo necessárias formas de maximizar o uso deste material. Logo, objetivou-se avaliar o efeito de diferentes extratos aquosos da torta de crambe na eclosão e mortalidade de *Meloidogyne javanica*. O experimento foi realizado *in vitro*, com torta de crambe diluída em água a 10%, em fatorial 4x6, sendo 4 métodos de extração (em água em temperatura de 25 °C, com repouso de 24 h; água a 100 °C, com agitação de 10 h + repouso de 14 h; extração por autoclavagem em água por 20 min. a 120 °C + repouso de 24 h, e autoclavagem da torta seca, adicionando-se água após o término do procedimento + repouso de 24 h), e seis diluições (0, 5, 10, 15, 20 e 25%), com seis repetições. Adicionou-se em tubos de ensaio 9 ml do extrato e 1 ml da suspensão contendo 100 ovos. As amostras foram incubadas em BOD a 27 °C, sendo avaliadas após sete dias, quanto a porcentagem de eclosão. O mesmo experimento foi feito para o teste de mortalidade, porém utilizando 100 juvenis e avaliando após 24 horas, quanto a porcentagem de juvenis mortos. Não houve interação entre os fatores para a eclosão e mortalidade. Apenas o fator dose foi significativo para eclosão, a qual foi próxima a zero para todos os extratos, e de 34% para a testemunha. Ambos os fatores foram significativos para mortalidade, com melhores resultados para extrato autoclavado com água e extrato a 25 °C. Independente da dose, os extratos promoveram mortalidade superior a 86%, contra 23% da testemunha. Por análise de regressão, a dose próxima a 17% promoveu maior mortalidade do nematoide.

Palavras chave: *Crambe abyssinica*, Controle Alternativo, Nematoides das galhas.